

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder as questões 01, 02 e 03.

## Slogans de protesto

Samantha Pearson, colunista do prestigioso Financial Times, escreveu um artigo sobre a adoção de slogans publicitários pelos manifestantes que tomaram as ruas de diversas cidades brasileiras nos últimos meses. Segundo ela, a utilização dos temas "O gigante acordou", extraída da campanha do uísque Johnnie Walker, e do "Vem pra rua", retirado dos anúncios da Fiat, revelam sinais de consumismo excessivo e alienação política.

Entendo a surpresa da moça. Relacionamos protestos com palavras de ordem contra o *establishment* e não a favor dele. No entanto, como um dos mais antigos historiadores da humanidade e, porque não dizer, na qualidade de o "pai da história", devo esclarecer que a utilização de slogans de anunciantes em protestos e revoluções não é algo novo.

[...]

O lema "paz, pão e terra", usado por Lenin para promover a primeira fase da revolução soviética, expressou com perfeição três demandas da época: a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, comida para todos e a necessidade de uma reforma agrária radical. Esse simples e brilhante slogan não saiu da cabeça de nenhum propagandista marxista. Os bolcheviques o tomaram de uma campanha de um condomínio fechado que prometia paz, pão e terra aos compradores, pois, os imensos lotes oferecidos aos burgueses se encontravam longe do centro de Moscou e ao lado de um campo de trigo.

O caso de Maio de 68 é o mais exemplar. Esse movimento talvez seja o mais profícuo em slogans. Centenas de frases de efeito foram gritadas e estampadas em muros e cartazes pelos manifestantes. Algumas delas seguem ainda hoje animando as mentes inquietas. O que pouca gente sabe é que muitos dos ditos da época foram sacados de campanhas publicitárias de produtos dos mais diversos setores da economia. "Decretado o estado de felicidade permanente." (Cerveja). "A Poesia está na rua." (Perfume). "O sonho é realidade." (Previdência privada). "Não mudem de empregadores, mudem o emprego da vida." (Trabalho autônomo). "A imaginação toma o poder." (Carro).

Ao historiador, cabe analisar o passado e não fazer previsões, mas me arrisco a dizer que, num futuro próximo, manifestantes poderão se apropriar também das frases promocionais usadas pelo varejo. Já vejo cartazes estampando dizeres como "imperdível, redução de tarifa já", "pelo fim da corrupção, nem que seja em 10x sem juros", "queima total de estoque de parlamentares". O ambiente é propício.

KNJNLIK, Vitor. Blog do Heródoto. Carta Capital. São Paulo: Confiança, Ano XVIII, Nº 757, jul. 2013, p.19. (adaptado)

## QUESTÃO 01

A partir dos argumentos defendidos pelo autor do texto, assinale a alternativa CORRETA. Os slogans, descritos no texto, utilizados em protestos e movimentos políticos estão relacionados

- (A) ao consumismo exagerado e à forte alienação política dos participantes.
- (B) às massas consumistas, cujo objetivo é lutar contra o poder autoritário dos governantes.
- (C) às campanhas publicitárias veiculadas anteriormente com outros propósitos e conhecidas pelo público.
- (D) a fatores históricos e sociais de cada país, uma vez que o propósito das campanhas é gerar revoluções.
- (E) às mentes inquietantes dos revoltosos, corroborado pelo trecho: "Centenas de frases de efeito foram gritadas e estampadas em muros e cartazes pelos manifestantes."

## QUESTÃO 02

Os excertos, no 5º parágrafo, "pelo fim da corrupção, nem que seja em 10x sem juros", "queima total de estoque de parlamentares" estão empregados no sentido de

- (A) expressar imprecisão entre dois termos.
- (B) estender a significação de uma palavra, expressão ou oração.
- (C) aproximar palavras ou expressões de significados opostos.
- (D) omitir uma palavra ou oração que se pode subentender no contexto.
- (E) expor a discrepância sintática entre as palavras e expressões, promovendo novos usos sociais.

## QUESTÃO 03

De acordo com o tipo de discurso, predominantemente, utilizado pelo autor do texto, é CORRETO afirmar que

- A) o primeiro parágrafo apresenta discurso indireto, caracterizado pela reprodução da opinião de Samantha Pearson a respeito da utilização de slogans publicitários em protestos nas cidades brasileiras.
- B) o segundo parágrafo apresenta o discurso indireto livre, uma vez que o autor mescla a opinião de Samantha Pearson com a sua própria fala em relação às palavras de ordem utilizadas nos protestos.
- C) o terceiro parágrafo apresenta o discurso direto, corroborado pela utilização das aspas no trecho "paz, pão e terra", e pelo o uso dos verbos 'saíu', 'prometia' e 'encontravam'.
- D) o quarto parágrafo apresenta o discurso direto, abordando juízo de valores por parte de Samantha Pearson, quando emprega os exemplos utilizados em slogans publicitários.
- E) o quinto parágrafo apresenta o discurso indireto livre, uma vez que o autor retoma a opinião de Samantha Pearson quanto à apropriação de slogans publicitários para os futuros protestos.

Leia o texto a seguir para responder a questão 04.

## O Ferrador de Cavalos

Em que língua falarei ao ferrador de cavalos?

Por que, na minha língua de assombros e vogal,  
só falo a mim mesmo

\_\_\_ ao meu nada e ao meu tudo\_\_\_

e nem sequer disponho do gesto dos mudos?

Se as palavras morrem à mingua como os homens

e se o silêncio fala

seu próprio idioma,

em que língua direi

ao homem diferente

que ele é meu semelhante

quando o vejo ferrar

o casco do cavalo?

Empunhando o martelo

ele me conta histórias

de cravos perdidos e cavalos mancos.

Palavras que se perdem

como ferraduras

no caminho do pasto

IVO, Lêdo. *Noite Misteriosa*. Os melhores poemas de Lêdo Ivo. São Paulo: Global, 1983, (adaptado)

## QUESTÃO 04

O poema de Lêdo Ivo discute, entre outros tópicos, o tema língua e cultura. A esse respeito, pode se afirmar que

- (A) o eu lírico descreve dúvidas em que língua utilizar com o ferreiro, uma vez que seu universo cultural é distante e superior ao dele.
- (B) o poema apresenta uma diferença entre a forma de se comunicar do eu lírico e a do ferreiro.
- (C) o eu lírico enobrece a cultura sertaneja e rústica do ferreiro como um grande contador de histórias.
- (D) o eu lírico acredita que fala uma língua superior culturalmente a do ferreiro.
- (E) o poema relata as diferenças culturais presentes em diversas regiões do país.

Leia os excertos a seguir e responda as questões **05, 06 e 07**.

**Escrita criativa: os segredos de escritores e professores de redação criativa para a realização de um bom texto.**

Texto 1

Eliane Brum

"Começo a escrever dentro de mim. Vou ao computador com o texto já em mim. Resolvo os meus conflitos pela escrita"

Tanto na reportagem como na ficção começo a escrever dentro de mim. Sou intuitiva na minha escrita. Dificilmente tenho bloqueios, porque quando vou para o computador a história já está dentro de mim.

O processo é como uma gestação. A reportagem começa em um movimento interno de esvaziamento - da visão de mundo, dos preconceitos, dos julgamentos. Sei que nunca vou me esvaziar por completo - não podemos esquecer que somos seres históricos. Volto preenchida pela voz que é do outro, pela história do outro. [...]

Na ficção é outro processo: o de ser possuído pela própria voz, pelas vozes do seu subterrâneo que você nem sabia que tinha. Também é uma apuração - dos seus interiores. Ela também começa dentro de mim. É um processo totalmente solitário. É preciso aguentar a angústia.

[...]

Texto 2

Stella Florence

"Escrever é cortar o ego do escritor. A técnica deve misturar-se à criação sem que percebamos".

Há uma frase atribuída ao Rubem Fonseca que considero perfeita: "Escrever é um labirinto cuja dificuldade não é encontrar a saída, mas a entrada".

Quando se encontra a entrada do texto, tem-se tudo - e não há como forçar esse encontro.

Eu costumava organizar notas, blocos, cadernos, até perceber que eu jamais esquecia o que realmente iria virar texto. Agora eu deixo que a memória funcione como um filtro. [...]

Não tenho manias ou necessidades externas. Preciso apenas de concentração (isso pode acontecer em casa, num aeroporto, num bar, desde que não falem comigo).

[...]

Texto 3

Xico Sá

Nessa correria de hoje está todo mundo com déficit de atenção. Uma boa abertura é fundamental para abrir a porta ao leitor. Sem um bom começo há mais dificuldade na leitura. Penso numa frase de maior impacto para prender o leitor.

A linguagem com termos pouco usuais funciona, chama a atenção. No texto de internet, que é para o povo mais apressado ainda, jogo adiante dois ou três significados do termo, até brincando com ele. Para livros não tenho essa preocupação, pois imagino um leitor com mais reflexão, que possa ter o entendimento por ele mesmo. São expressões às vezes regionais, que eram usuais no português em desuso. [...]

Inspiro-me tanto em Graciliano Ramos, pela secura do texto, como em Nelson Rodrigues, pelo contrário: por adjetivar, não ter medo do derramamento. [...]

Há também a preocupação de fechar com boas frases. Não deixo o leitor sem uma satisfação final.

[...]

Disponível em: <http://www.controversia.com.br/index.php?act=textos&id=10533>. Acesso em agosto de 2013. (Adaptado).

**QUESTÃO 05**

Cada escritor procura estratégias (especificidades linguísticas e estilísticas, etc) na hora de escrever um texto. Nos três excertos, identificamos uma característica comum entre eles:

- (A) a concentração no ato de escrita e reescrita do texto
- (B) o estilo, que é pessoal e intransferível no ato de escrita
- (C) a criatividade, como elemento importante no processo de escrita
- (D) o tempo, cujo trabalho é solitário e cheio de manias no processo de escrita
- (E) a técnica, que diferencia a elaboração de um texto comum do da escrita criativa

**QUESTÃO 06**

Os autores citados apontam o tempo, a paciência e a técnica como elementos necessários no processo de criação de um texto. Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Eliane Brum tem uma preparação emocional e afetiva anterior ao processo de escrita. Na produção de ficção, ela procura se envolver em questões que abarcam juízos de valores para, em seguida, empreender-se no processo solitário de escrita do texto.
- (B) Stella Florence diz que o mais difícil na escritura de um texto não é a sua finalização, mas o início. Sistematizar os passos que antecedem o momento inicial é pré-requisito para que a memória funcione.
- (C) Xico Sá utiliza como estratégias para atrair a atenção do leitor frases boas e de impacto. Acredita que para cada tipo de texto, considerando sua circulação (internet, impresso, etc), é preciso atenção nas estratégias que deverá utilizar para prender o leitor.
- (D) Eliane Brum e Stella Florence apresentam pontos convergentes quando citam que o ofício da escrita deve se juntar à sua criação. Ademais, asseguram que a escrita é um ato de organização do raciocínio lógico.
- (E) Xico Sá e Stella Florence apresentam características semelhantes quanto à técnica de preparação de um bom texto e às estratégias para chamar a atenção do leitor.

**QUESTÃO 07**

A linguagem tem objetivos a alcançar: informar, exprimir emoções, interagir, convencer, entre outros. Assinale a alternativa CORRETA quanto à função da linguagem, utilizada pelos autores dos textos.

- (A) O primeiro autor apresenta uma linguagem centrada no emissor e tem como objetivo explicar e persuadir o leitor de suas impressões pessoais a respeito do ato de escrever um bom texto.
- (B) O segundo autor apresenta uma linguagem centrada na primeira pessoa. É apelativa e intenciona influenciar o leitor nos hábitos de escrita com o objetivo de comovê-lo para uma mudança.
- (C) O terceiro texto evidencia a subjetividade na forma de interagir com o leitor, ao recorrer a conceitos gerais sobre a composição de estratégias para atrair o leitor.
- (D) O primeiro e o segundo texto estão centrados na primeira pessoa. Têm como característica o uso de recursos expressivos para dar mais força e intensidade ao que se diz.
- (E) O segundo e terceiro texto estabelecem uma relação de contato com o leitor, procurando persuadi-lo de que hábitos e estratégias de leitura são necessários para um bom escritor.

## QUESTÃO 08

Leia os excertos a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

## Texto 1

**Manifesto Antropofágico**

Oswald de Andrade (Revista de Antropofagia, 1928)

Só a ANTROPOFAGIA nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.

Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.

Tupi, or not tupi that is the question.

[...]

Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf>. Acesso em agosto de 2013. (Adaptado)

## Texto 2

**#ColunadaGi: 5 blogs de moda favoritos!**

Categorias: #ColunadaGi - Por **Giovanna Ferrarezi**, em 30/04/2013 às 12:31

Dessa vez, vim contar quais são meus 5 blogs de moda favoritos. Sempre que não sei o que vestir, vou consultar os famosos "looks do dia" das meninas. [...]

**2. Fashion Coolcure**

A Flávia Desgranges Van der Linden tem cara de gringa, nome de gringa, jeito de gringa, mas é brasileira! Muitas de vocês já devem conhecer o Fashion Coolture, já que a Flávia tá sempre bombando no site Lookbook.nu. [...]

Disponível em: <http://capricho.abril.com.br/blogs/itgirls/colunadagi-5-blogs-de-moda-favoritos/>. Acesso em agosto de 2013. (Adaptado)

## Texto 3

**JORNAL DA MANHÃ \ Editorial**

Publicada em 05/04/2013.

O Hospital de Caridade de Ijuí, mais uma vez, assume uma postura definitiva com relação ao bom andamento da saúde pública na região. Postura, aliás, que falta a muitos políticos e ao próprio poder público.

Mesmo com a possibilidade de transferir a UTI Pediátrica para Santa Rosa, em função de uma regulação extremamente burocrática da Secretaria Estadual, o HCI decidiu manter o atendimento em todos os leitos: neonatais e pediátricos.

[...]

Disponível em: <http://jmijui.com.br/publicacao-10581-Exemplo.fire>. Acesso em agosto de 2013. (Adaptado)

## Texto 4

**Lesados pelas empresas de Mudança brasileiras no envio de caixas para o Brasil:****Destinatário: Gabinete do Presidente da República**

Em virtude do grande número de brasileiros que foram lesados por Empresas Brasileiras de Mudança, estabelecidas nos EUA, e prestando serviços exclusivamente para brasileiros, vimos, pelo presente abaixo-assinado, solicitar ao Governo Federal uma solução para todos os brasileiros que foram lesados pela oferta de um serviço ilegal.[...]

Disponível em: <http://www.abaixoassinado.org/abaixoassinados/5162>. Acesso em agosto de 2013. (adaptado)

- (A) O editorial é um gênero textual descritivo produzido com o objetivo de chamar a atenção de um determinado grupo ou da comunidade em geral, com a finalidade de resolver questões de cunho social, político e cultural, entre outros, como exemplificado no texto 3.
- (B) O manifesto é um gênero textual descritivo-narrativo que intenciona informar o leitor a opinião e os interesses de determinado grupo, como exemplificado no Manifesto Antropofágico de Oswald de Andrade.
- (C) A carta ao leitor é um gênero textual que pode ser confundido com o editorial, pois ambos têm linguagem argumentativa e devem expressar a manifestação do

leitor sobre os assuntos veiculados nos meios de comunicação.

- (D) O abaixo-assinado é um gênero textual, de cunho descritivo-argumentativo, em que determinado grupo se mobiliza com o objetivo de exigir suas reivindicações. O texto final tem poder decisório e é soberano para atingir a reivindicação.
- (E) O blog é um gênero digital interativo, veiculado na web, que intenciona informar e entreter. A postagem de textos segue uma ordem cronológica e pode contar com a participação e interação de outros, como exemplificado no texto 2.

## PROVA DE LITERATURA

## QUESTÃO 09

Considere os fragmentos de texto para responder a questão 09.

(...) Poderás dizer-me para que queres o barco, Para ir à procura da ilha desconhecida (...) O capitão do porto disse, Vou dar-te a embarcação que te convém, Qual é ela, É um barco com muita experiência, ainda do tempo em que toda a gente andava à procura de ilhas desconhecidas, Qual é ele, Julgo até que encontrou algumas, Qual, Aquele (p. 27-28).

(...) Parece uma caravela, disse o homem, Mais ou menos, concordou o capitão, no princípio era uma caravela, depois passou por arranjos e adaptações que a modificaram um bocado, Mas continua a ser uma caravela, Sim, no conjunto conserva o antigo ar, E tem mastros e velas, Quando se vai procurar ilhas desconhecidas, é o mais recomendável (p.31).

(...) O luar iluminava em cheio a cara da mulher da limpeza, É bonita, realmente é bonita, pensou o homem, que desta vez não estava a referir-se à caravela (p.47).

(...) Acordou abraçado à mulher da limpeza, e ela a ele, confundidos os corpos, confundidos os beliches, que não se sabe se este é o de bombordo ou o de estibordo. Depois, mal o sol acabou de nascer, o homem e a mulher foram pintar na proa do barco, de um lado e do outro, em letras brancas, o nome que ainda faltava dar à caravela. Pela hora do meio-dia, com a maré, A Ilha Desconhecida fez-se enfim ao mar, à procura de si mesma (p.62).

SARAMAGO, José de. *O conto da ilha desconhecida*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A partir da leitura dos fragmentos e considerando o texto integral de "O conto da ilha desconhecida", marque a opção CORRETA.

- (A) A narrativa apresenta em sua composição diversos elementos delimitadores de tempo e espaço, dando-nos a perceber que os acontecimentos se passam no século das grandes navegações portuguesas.
- (B) A caravela é considerada mais recomendável para encontrar ilhas desconhecidas por ser uma embarcação que, mesmo com pouca experiência, havia passado por muitas adaptações recentes.
- (C) O desejo de buscar a ilha desconhecida é suplantado pelo desejo amoroso entre o homem e a mulher da limpeza que, ao final, se casam e se convencem de que não há ilha desconhecida a ser encontrada.
- (D) O homem e a mulher nomeiam a embarcação de Ilha Desconhecida, o que potencializa o sentido alegórico do conto, tornando possível interpretar a ilha como a própria condição humana, ainda misteriosa e incompreendida.
- (E) O conto é narrado em primeira pessoa, ou seja, pelo homem que desejava o barco, e os personagens não são por ele nomeados, pois sua intenção é pôr em relevo apenas seu desejo de encontrar a ilha desconhecida.

**QUESTÃO 10**

Leia o fragmento do poema a seguir para responder a questão 10.

**BANDIDO NEGRO**

(...)  
E o senhor que na festa descanta  
Pare o braço que a taça alevanta,  
Coroadas de flores azuis.  
E murmure, julgando-se em sonhos:  
"Que demônios são estes medonhos.  
Que lá passam famintos e nus?"

Cai, orvalho de sangue do escravo,  
Cai, orvalho, na face do algoz.  
Cresce, cresce, seara vermelha,  
Cresce, cresce, vingança feroz.

Somos nós, meu senhor, mas não tremas,  
Nós quebramos as nossas algemas  
P'ra pedir-te as esposas ou mães.  
Este é o filho do ancião que mataste.  
Este- irmão da mulher que manchaste...  
Oh, não tremas, senhor, são teus cães.

Cai, orvalho de sangue do escravo,  
Cai, orvalho, na face do algoz.  
Cresce, cresce, seara vermelha,  
Cresce, cresce, vingança feroz.

São teus cães, que têm frio e têm fome,  
Que há dez séculos a sede consome...  
Quero um vasto banquete feroz...  
Venha o manto que os ombros nos cubra.  
Para vós fez-se a púrpura rubra,  
Fez-se o manto de sangue p'ra nós.  
(...)

ALVES, Castro. *Os escravos*. São Paulo: Galex, s/d, p.50-51.

A poesia social de Castro Alves caracteriza-se por seu discurso antiescravagista. Nesse fragmento, é CORRETO afirmar.

- (A) O eu-lírico, ao chamar os escravos de cães, ressalta a lealdade e a capacidade destes em defender e proteger o senhor.
- (B) O eu-lírico denuncia os séculos de violência, miséria e exploração pelos quais passaram gerações de escravos, cujos descendentes se rebelam com sede de justiça e de vingança.
- (C) O eu-lírico, ao mostrar o senhor em meio ao luxo e surpreso com a visão fantasmagórica de homens famintos e nus, expõe a vulnerabilidade de uma sociedade contrária à escravidão.
- (D) O eu-lírico coloca escravos e senhor em situação social de enfrentamento das leis escravagistas; essa situação é representada pela quebra das algemas feita pelos próprios escravos.
- (E) O eu-lírico assume um discurso de incentivo à violência, exaltando o ódio dos escravos contra seus senhores.

**QUESTÃO 11**

A questão 11 é referente ao fragmento de texto a seguir.

Esqueci-me de dizer que a ópera começara; as nossas observações podiam fazer-se então em céu desnublado. Vi Lúcia sentada na frente do seu camarote, vestida com certa galantaria, mas sem a profusão de adornos e a exuberância de

luxo que ostentam de ordinário as cortesãs, ou porque acreditam que a sua beleza, como as caixinhas de amêndoas, cota-se pelo invólucro dourado, ou porque, no seu orgulho de anjos decaídos desejem esmagar a casta simplicidade da mulher honesta, quantas vezes defraudada nessa prodigalidade.

Não me posso agora recordar das minúcias do traje de Lúcia naquela noite. O que ainda vejo neste momento, se fecho os olhos, são as nuvens brancas e nítidas, que se frocavam graciosamente, aflando com o lento movimento de seu leque; o mesmo leque de penas que eu apanhara e, que de longe parecia uma grande borboleta rubra pairando no cálice das magnólias. O rosto suave e harmonioso, o colo e as espáduas nuas, nadavam como cisnes naquele mar de leite, que ondeavam sobre formas divinas.

A expressão angélica de sua fisionomia naquele instante, a atitude modesta e quase tímida, e a singeleza das vestes níveis e transparentes, davam-lhe frescor e viço de infância, que devia influir pensamentos calmos, se não puros. Entretanto o meu olhar ávido e acelerado rasgava os véus ligeiro e desnudava as formas deliciosas que ainda sentia latejar sob meus lábios.

ALENCAR, José, *Lucíola*. São Paulo: Ática, 1994, p. 28.

O romance "Lucíola", de José de Alencar foi publicado por volta de 1861, época em que a mulher era vista, de acordo com o olhar Romântico, como casta ou como dama impura. No fragmento, é CORRETO afirmar.

- (A) O narrador, embora esteja descrevendo uma cortesã, a diferencia das demais. A singeleza, a cor das roupas, a expressão angelical da personagem Lúcia são elementos comuns à casta heroína Romântica.
- (B) O narrador tem um olhar peculiar ao Romantismo, no que se refere à mulher. A personagem Lúcia é vista como imagem de pureza que inibe o desejo de posse masculino.
- (C) O narrador vivencia conflitos comuns ao herói romântico, e se contradiz na descrição da personagem Lúcia: a descreve como angelical e como mulher que deixa, propositalmente, partes do corpo à mostra, como forma de sedução.
- (D) O narrador fala de uma cena antiga, acontecida no teatro, em que ele observava uma mulher. A recorrência de lembranças de fatos acontecidos no passado é característica da narrativa romântica, como forma de evasão do presente.
- (E) O narrador, ao falar da personagem Lúcia como cortesã, antecipa o movimento Realista, visto que as personagens femininas do Romantismo eram tratadas somente como seres diáfanos e puros.

**QUESTÃO 12**

Leia o fragmento de texto a seguir para responder a questão 12.

Chegou a desolação da primeira fome. Vinha seca e trágica, surgindo no fundo sujo dos sacos vazios, na descarnada nudez das latas raspadas.

- Mãezinha, cadê a janta?  
- Cala a boca, menino! Já vem!  
- Vem lá o quê!...

Angustiado, Chico Bento apalpava os bolsos... nem um triste vintém azinhavrado...

Lembrou-se da rede nova, grande e de listras que comprara em Quixadá por conta do vale de Vicente.

Tinha sido para a viagem. Mas antes dormir no chão do que ver os meninos chorando, com a barriga roncando de fome.

Estavam já na estrada do Castro. E se arrancharam debaixo dum velho pau-branco seco, nu e retorcido, a bem dizer ao tempo, porque aqueles cepos apontados para o céu não tinham nada de abrigo.

O vaqueiro saiu com a rede, resoluto:

- Vou ali naquela bodega, ver se dou um jeito...

Voltou mais tarde, sem a rede, trazendo uma rapadura e um litro de farinha:

- Tá aqui. O homem disse que a rede estava velha, só deu isso, e ainda por cima se fazendo de compadecido...

Faminta, a meninada avançou; e até Mocinha, sempre mais ou menos calada e indiferente, estendeu a mão com avidez.

QUEIROZ, Rachel de. *O Quinze*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1979, p. 33.

"O Quinze", romance de estréia de Rachel de Queiroz, publicado em 1930, retrata a intensa seca que marcou o ano de 1915 no sertão cearense. Considerando o fragmento apresentado, é CORRETO afirmar.

- (A) Ainda que publicado no início da década de 30, momento de intensas mudanças políticas e culturais no país, o romance liga-se esteticamente e tematicamente às propostas literárias da primeira geração modernista.
- (B) Na narrativa, estreitamente ligada às propostas de denúncia social dos regionalistas de 30, destacam-se o drama da seca, a miséria e a degradação humana, marcantes em cenas como a do fragmento citado.
- (C) Apesar de se referir à seca que marcou o ano de 1915, o romance coloca em primeiro plano a violência e o desrespeito que marcam as relações sociais, independente das condições climáticas; exemplo disso é a relação de espoliação entre Chico Bento e o homem da bodega.
- (D) A linguagem utilizada pela autora, para construir o romance, aproxima-se da oralidade, conforme se vê no fragmento. Tal recurso é utilizado para se contrapor à escrita extremamente rebuscada de alguns modernistas da primeira geração, como Oswald de Andrade.
- (E) O fragmento apresenta um discurso moralizante, recorrente nos romances da segunda geração modernista, e destaca o drama vivido pela família de Chico Bento, diante das dificuldades de sobrevivência.

### QUESTÃO 13

Leia o fragmento de texto a seguir para responder a questão 13.

Amado - A polícia sabe que havia. Havia entre seu marido e a vítima uma relação íntima.

Selminha (*no seu espanto*)- relação íntima?

Amado- Uma intimidade, compreendeu? Um tipo de intimidade que não pode existir entre homens. Um instante, Cunha. A viúva já desconfiava. O negócio do banheiro, entende? E quando leu o beijo no asfalto sentiu que era batata. Basta dizer o seguinte: - ela. Sim, a viúva! (*triunfante*) não foi ao cemitério!

Cunha (*com satisfação bestial*) - Menina, olha. Está na cara que seu marido não é homem. (*Selminha vira-se com súbita agressividade*)

Selminha- Eu estou grávida!

Amado- Quem?

Selminha (*feroz*) - Eu! É homem! Eu estou grávida! (*para um e o outro*). E outra coisa. Agora vocês vão me ouvir. O meu marido foi à Caixa econômica. Um momento! Foi lá pôr uma jóia no prego!

RODRIGUES, Nelson. *O beijo no asfalto*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores Ltda., 2008, p. 60.

O trecho transcrito retrata parte de uma cena em que a polícia interroga Selminha. Considerando o fragmento citado e relacionando-o ao texto integral de "O beijo no asfalto", é CORRETO afirmar.

- (A) Faz parte do terceiro ato e trata do abuso de autoridade da polícia, a partir da invenção de um fato que expõe o preconceito social, com relação à homossexualidade.
- (B) Faz parte do segundo ato. A expressão beijo no asfalto refere-se à reportagem sobre o beijo dado em outro homem, pelo marido de Selminha.
- (C) Faz parte do primeiro ato e remete à cena em que a polícia é chamada para intervir numa briga provocada por Selminha.
- (D) Faz parte do terceiro ato e retrata parte de um interrogatório policial sobre o assassinato do suposto amante do marido de Selminha.
- (E) Faz parte do primeiro ato e representa o início da peça, na qual é exposto o preconceito de conotação sexual.

### QUESTÃO 14

Considere os poemas para responder a questão 14.

#### CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar - sozinho, à noite -  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. *Melhores Poemas*. São Paulo: Global Editora, 2001, p. 16.

#### NEM TANTO AO CAOS

cá, neste nosso sítio,  
a construção já é ruína  
e, fora da nova ordem mundial,  
tem a morte e tem o amor,  
a poesia e tem a prosa.  
na época mais podre  
eu nem posso acreditar  
a mais triste nação  
resiste em ressuscitar...

caetano  
incita  
resistir  
cantando  
uma nação

linda e podre,  
 aquarela  
 de contrastes,  
 o poder de acreditar...

PINHEIRO, José Sebastião. *de sonhos e de construção* – poemas. Palmas: Provisão Estação Gráfica e Editora Ltda., 2008, p. 96.

A partir de uma leitura comparativa dos poemas, marque a alternativa CORRETA.

- (A) Assim como Gonçalves Dias, Tião Pinheiro, em seu poema, aborda um cá, que pode ser lido como a nação brasileira, a qual possui somente qualidades e atributos positivos, do que são exemplos as expressões "tem o amor/ a poesia e tem a prosa".
- (B) Os dois poemas possuem a mesma temática, a exaltação nacional, e possuem também uma estrutura semelhante, uma vez que as estrofes são irregulares e os versos são redondilhas maiores, ou seja, heptassílabos.
- (C) Gonçalves Dias, poeta romântico, apresenta em seu poema um lá e um cá, em que o lá se refere ao exílio e o cá à terra natal; já na poesia moderna de Tião Pinheiro o lá se refere ao mundo, lugar do caos, e o cá representa o que foge ao caos, ou seja, a nação brasileira.
- (D) Tanto no poema de Gonçalves Dias, como no de Tião Pinheiro, há um eu-lírico que se sente exilado de sua terra natal e, por sofrer com a distância, passa a enxergar somente os traços positivos de sua nação.
- (E) Diferente de Gonçalves Dias que exalta a terra natal, Tião Pinheiro, inspirado pelas canções de Caetano Veloso, compõe um retrato da nação em que vigoram contrastes, numa visão mais crítica que, ora apresenta uma nota pessimista ao destacar uma nação podre, ora destaca a esperança e a resistência.

#### QUESTÃO 15

Leia as afirmativas a seguir para responder a questão 15.

I. O Romantismo destaca-se como movimento literário de resistência às mudanças políticas pelas quais passa o Brasil ao deixar de ser colônia para se tornar nação. José de Alencar, representante maior desse movimento literário, coloca sua literatura como voz defensora dos direitos da coroa portuguesa sobre o Brasil.

II. O Realismo surgiu no final do século XIX como movimento literário que discute a decadência dos engenhos de cana de açúcar do nordeste brasileiro, em face de uma nova organização social decorrente da implantação do sistema político republicano. O maior representante desse movimento foi Machado de Assis.

III. O Modernismo da década de 20, do século XX, reafirma os valores nacionalistas e indianistas dos escritores do Romantismo. Mário de Andrade é o maior representante do Modernismo de 20 e seu romance "Macunaíma" representa uma releitura do romance "O Guarani", de José de Alencar.

IV. O romance brasileiro da segunda fase modernista, do século XX, representa um olhar regionalista sobre questões sociais vivenciadas por parte da população brasileira. "A Bagaceira", de José Américo de Almeida e "Vidas Secas", de Graciliano Ramos são obras que além de retratarem a problemática da seca, mostram a miséria e o abandono social pelos quais passa o povo nordestino.

Marque a alternativa que contempla a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

- (A) somente a afirmativa I
- (B) as afirmativas I, II e III
- (C) somente a afirmativa IV
- (D) as afirmativas III e IV
- (E) todas as afirmativas

#### QUESTÃO 16

Leia o poema a seguir para responder a questão 16.

#### SEM VERSOS

e me fogem os versos  
 para dizer sobre o rio  
 para dizer da vida, o fio;

e me fogem os versos  
 para contar sobre a espera  
 para descobrir da vida, a quimera;

e me fogem os versos  
 para admitir fraquezas  
 para encobrir tristezas;

os versos me fogem  
 e eu não encontrei  
 pontos de tantas interrogações...

PINHEIRO, José Sebastião. *de sonhos e de construção* – poemas. Palmas: Provisão Estação Gráfica e Editora Ltda., 2008, p. 122.

Com relação ao sentido e estrutura do poema de Tião Pinheiro, marque a opção CORRETA.

- (A) O poema é composto por quatro estrofes que seguem o mesmo esquema rítmico, ABB, tratando-se de um soneto por sua organização em quatro tercetos.
- (B) Os dois últimos versos de todas as estrofes são iniciados por paralelismos, e os primeiros versos, por serem iguais, configuram um refrão.
- (C) O poema trata, principalmente, da tristeza de um eu-lírico que não consegue admitir suas fraquezas e, por isso, não consegue escrever seus versos como desejaria.
- (D) É um poema metalingüístico, que traz aliada à reflexão sobre o fazer poético, a angústia diante das muitas impossibilidades da vida.
- (E) Por meio da metáfora "os versos me fogem", o eu-lírico admite sua incapacidade para a escrita e, por consequência, a inutilidade do fazer poético.

#### PROVA DE INGLÊS

Read the text below to answer questions 17 and 18.

#### Pope Francis: Who am I to judge gay people?

By David Willey BBC News, Rome

Pope Francis, the first ever pontiff from Latin America, has struck an unusual new tone. Now he is back at his desk in his modest Vatican quarters, he has some important decisions to make about the future governance of his Church. Normally the cardinals who run the Holy See are off on their long summer holidays at this time of year. But Pope Francis' seasons are not the same as those of his predecessors. In the Southern Hemisphere, where the bulk of his international flock now lives, it is winter.

Pope Francis plans to spend the month of August preparing for some radical changes in the future governance of his worldwide Church. Be prepared for some big surprises. His remarks on gay people are being seen as much less judgemental than his predecessor's position on the issue. Pope

Benedict XVI signed a document in 2005 that said men with deep-rooted homosexual tendencies should not be priests. But Pope Francis said gay clergymen should be forgiven and their sins forgotten.

"The Catechism of the Catholic Church explains this very well," Pope Francis said in a wide-ranging 80-minute long interview with Vatican journalists. "It says they should not be marginalised because of this but that they must be integrated into society." But he condemned what he described as lobbying by gay people. "The problem is not having this orientation," he said. "We must be brothers. The problem is lobbying by this orientation, or lobbies of greedy people, political lobbies, Masonic lobbies, so many lobbies. This is the worse problem."

Source: <http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-23489702>. Adapted.

### QUESTÃO 17

According to the text, judge the following statements as true (T) or false (F).

- I. Pope Francis will bring big surprises in August.
- II. Pope Benedict XVI was against homosexual priests.
- III. The Catechism of the Catholic Church explains the difference from being homosexual and in lobbying homosexuality.
- IV. Pope Francis disapproves any kind of lobbies.
- V. Pope Francis is indifferent about gay people.

Choose the CORRECT alternative.

- (A) F, T, F, T, F
- (B) T, T, F, F, T
- (C) F, T, F, F, T
- (D) T, F, F, T, T
- (E) F, T, T, F, F

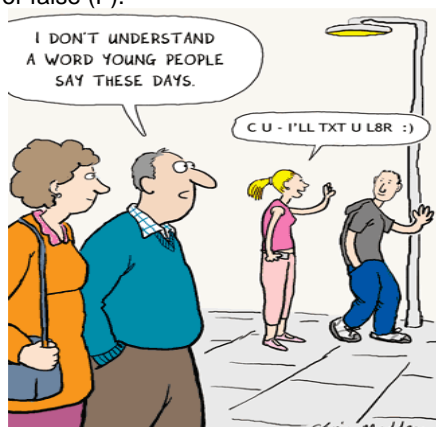
### QUESTÃO 18

According to the text, why Pope Francis does not feel comfortable to judge gay people?

- (A) Because, he wants to prepare some radical changes while the cardinals enjoy their long summer.
- (B) Because he wants to be different from his predecessors, specially Pope Benedict XVI.
- (C) Because he understands lobbying by gay people is a big problem.
- (D) Because the Catechism of the Catholic Church explains gays should not be marginalised, but be integrated into society.
- (E) Because he forgot gay clergymen and their sins.

### QUESTÃO 19

According to the cartoon below, judge the following statements as true (T) or false (F).



Source: <http://eoienglishclub.wikispaces.com/ENGLISH+B1/unit3>

- I. The girl's sentence can be transcript as "See you. I'll text you later".
- II. Young people do not make difference between spoken and written speech.
- III. The old man can't realize young people play with the sound of the words.
- IV. Young people text so much, they adequate their speech according to the facilities of keyboards.
- V. Language changes from one generation to another.

Choose the CORRECT alternative.

- (A) T, T, T, F, T
- (B) F, T, F, T, T
- (C) T, T, T, T, T
- (D) F, F, T, T, F
- (E) F, F, F, F, T

### QUESTÃO 20

According to the cartoon below it is CORRECT to affirm.



Source: [www.glasbergen.com](http://www.glasbergen.com)

- (A) Men are slower than women.
- (B) Women have become men supervisors.
- (C) Lazy people need ergonomic equipments.
- (D) Bosses want their employees to work more and more.
- (E) Bosses do not want their employees to drink coffee next to the computer.

Read the text below to answer questions 21 and 22.

### QUESTÃO 21

#### Is age the cause of receding gums?

By Claudia Hammond.

The phrase "long in the tooth" comes from the practice of gauging a horse's age by the length of its teeth. Nineteenth century horse-traders were not a particularly trustworthy bunch, so a wise buyer would often check inside the animal's mouth. If the teeth looked long it meant its gums had already receded, suggesting the potential purchase might be older than claimed. This might have served people well when it came to buying horses, but what about humans?

Gingival recession, as it's formally known, is more common amongst the elderly. A US study of almost 10,000 people found that 38% of people aged 30-39 had some degree of the condition, compared with 71% in the 50-59 age group,

and 90% for those aged between 80-90. However that doesn't mean ageing in itself is the cause. It's a long process that can start in your teens, and one that can be triggered by various factors.

In some cases, there is nothing people can do to reduce their chances of developing the condition. Some people inherit thin and fragile gums which recede more easily. Others have teeth which are overcrowded or stick out, meaning that there's not enough jawbone to cover the root of the tooth.

Dental hygiene also plays a big role. Plaque, consisting of a sticky film of bacteria, is constantly forming on our teeth. Failure to clear the build ups through brushing and flossing can lead to gum disease. If left untreated, one possible complication is the destruction of the bone around the teeth and the gum tissue in which they sit. As the tissue recedes, the root of the tooth is exposed, making it appear longer.

Then there's the way you brush your teeth. If you use a sawing action with a hard brush, there's a danger of gradually wearing away the gum. For this reason dentists tend to advise brushing in small circles with a soft brush or using an electric toothbrush to prevent you from pressing so hard. The damage accumulates over time, causing the gums to recede imperceptibly, until one day you look in the mirror and realise you've changed. As this transformation can take decades, many people assume it's a natural part of the ageing process.

Research on receding gums often relies on asking people what kind of toothbrush they use, the brushing motions they use and how hard they brush. Some argue that due to a lack of controlled studies, there's no definitive evidence that hard brushing does anything more than cause temporary abrasions, but many dentists do consider there to be a link. The condition is also more common in smokers.

With so many different factors involved, controlled studies are difficult to do. Many are cross-sectional, meaning they take a snapshot in time.

So if you're looking to buy a horse it might be worth their checking their teeth, but ageing is not a direct cause of receding gums. It's simply that the damage accumulates and becomes more obvious over time.

Source: <http://www.bbc.com> (Adapted)

**According to the text, judge the items below as true (T) or false (F).**

- I. Nineteenth century horse-traders were reliable people.
- II. A buyer who would check the horse's gums before buying it, was not considered a clever person.
- III. Although it is more observed amongst the elderly, gingival recession can begin during youth.
- IV. The phrase "*long in the tooth*" is related to the practice of determining a horse's age, and therefore its value, by examining its teeth.
- V. People can always prevent the development of gingival recession, once it is never possible for them to inherit sensitive gums.

**Mark the correct option:**

- (A) F, T, T, F, F
- (B) F, F, F, T, T
- (C) T, T, T, F, F
- (D) F, F, T, T, F
- (E) F, T, F, F, T

#### QUESTÃO 22

According to the text, it is **INCORRECT** to say.

- (A) Dental hygiene is really important to prevent oral health problems.
- (B) Brushing and flossing the teeth are good ways for averting gum disease.
- (C) If people do not treat the gum disease, the bone around the teeth and the gum tissue can be damaged.
- (D) The way people brush their teeth can damage the gums.
- (E) Some people use devices, as saws, in order to have their teeth cleaned.

**Read the text below to answer questions 23 and 24.**

#### Whaling Today

By Meghan E. Marrero and Stuart Thornton

Tuesday, November 1, 2011

In 1946, several countries joined to form the International Whaling Commission (IWC). The IWC's purpose is to prevent overhunting of whales. Its original regulations, however, were loose, and quotas were high. Whale stocks continued to decline. The IWC eventually established whaling-free sanctuaries in the Indian Ocean (1979) and the ocean surrounding Antarctica (1994).

The IWC called for a moratorium on commercial whaling in 1982. Both Japan and Norway voted against this policy. Today, Norway supports hunting minke whales for meat. Japan allows whaling for scientific purposes, although many experts question if more whales are taken than are necessary. Meat from whales killed for research is sold as food.

Many species of whale have benefitted from the IWC's moratorium. Dave Weller, a research biologist at NOAA's Southwest Fisheries Science Center in La Jolla, California, says the eastern Pacific gray whale population has recovered.

"I think there is pretty good evidence that a moratorium on hunting has allowed certain populations to recover from depleted status when they were being whaled," he says.

According to Weller, the IWC's moratorium on whale hunting is one of two major steps the organization is taking.

"The other thing that the IWC has very successfully done is to collect information and provide analysis of data to help us understand the status of various populations that in some cases we knew very little about," he says.

Despite the general moratorium, limited whaling is permitted to indigenous cultures.

"In the United States, the Inuit Eskimos in the north slope of Alaska, in Barrow, Alaska, still hunt for bowhead whales," Weller says. "There is a request by the Makah Indian tribe, which is in northern Washington state, to resume gray whale hunting, which they had traditionally done. But that's pending deliberations right now."

Source: <http://education.nationalgeographic.com/education/news/> (Adapted)

#### QUESTÃO 23

**According to the text, judge the items below as true (T) or false (F).**

- I. In 1946, a group of national governments formed the IWC in order to collaborate with the killing and hunting of whales for commercial purposes.
- II. The original regulations of IWC were not really helpful.
- III. The IWC does not make any exception for whaling.
- IV. The IWC requested a moratorium on commercial whaling in 1982.
- V. Japan and Norway completely agreed with the policy proposed by IWC.

**Mark the correct option.**

- (A) T, T, F, F, F
- (B) F, T, F, T, F
- (C) F, F, F, T, T
- (D) T, F, T, T, F
- (E) T, F, F, F, T

**QUESTÃO 24**

Mark the **CORRECT** alternative, according to the text.

- (A) Both countries, Japan and Norway, allows whaling for scientific purposes only, and experts do not express doubts about the facts.  
 (B) The IWC's moratorium has been beneficial to many species of whale, including the gray whale population.  
 (C) Dave Weller said that he believes that a moratorium on hunting could be more strict to certain populations of whales.  
 (D) According to Weller, besides the moratorium on whale hunting, IWC is not doing much so far.  
 (E) Even natives to specific geographical areas are not allowed to whaling, according to the general moratorium.

**PROVA DE ESPANHOL**

Lea el texto abajo para responder las cuestiones 17,18, 19 y 20.

**La gente que me gusta**

Mario Benedetti (fragmento)

Me gusta la gente que vibra, que no hay que empujarla, que no hay que decirle que haga las cosas, sino que sabe lo que hay que hacer y que lo hace. La gente que cultiva sus sueños hasta que esos sueños se apoderan de su propia realidad. Me gusta la gente con capacidad para asumir las consecuencias de sus acciones, la gente que arriesga lo cierto por lo incierto para ir detrás de un sueño, quien se permite huir de los consejos sensatos dejando las soluciones en manos de nuestro padre Dios. Me gusta la gente que es justa con su gente y consigo misma, la gente que agradece el nuevo día, las cosas buenas que existen en su vida, que vive cada hora con buen ánimo dando lo mejor de sí, agradecido de estar vivo, de poder regalar sonrisas, de ofrecer sus manos y ayudar generosamente sin esperar nada a cambio. Me gusta la gente capaz de criticarme constructivamente y de frente, pero sin lastimarme ni herirme. La gente que tiene tacto. Me gusta la gente que posee sentido de la justicia. A estos los llamo mis amigos. Me gusta la gente que sabe la importancia de la alegría y la predica. La gente que mediante bromas nos enseña a concebir la vida con humor. La gente que nunca deja de ser aniñada. Me gusta la gente que con su energía, contagia. Me gusta la gente sincera y franca, capaz de oponerse con argumentos razonables a las decisiones de cualquiera. Me gusta la gente fiel y persistente, que no desfallece cuando de alcanzar objetivos e ideas se trata.[...]

<http://meuolharfeminino.blogspot.com.br/2011/10/la-gente-que-me-gusta-mario-benedetti.html>

**QUESTÃO 17**

En la frase: "Me gusta la gente capaz de criticarme constructivamente y de frente, pero sin lastimarme ni herirme", el autor afirma

- (A) que le gusta la gente que lo lastima o lo hiere.  
 (B) que le gusta la gente que lo critica lastimándolo.  
 (C) que le gusta la gente que lo critica constructivamente.  
 (D) que le gusta la gente que no le hace críticas constructivas.  
 (E) que no le gusta la gente que critica constructivamente de frente.

**QUESTÃO 18**

En la frase: "Me gusta la gente fiel y persistente, que no desfallece cuando de alcanzar objetivos e ideas se trata", se interpreta

- (A) que le gusta la gente que desiste de alcanzar sus objetivos e ideas.  
 (B) que le gusta la gente que es fiel y persistente para alcanzar sus objetivos.  
 (C) que no le gustan las personas que son fieles y que desfallecen.  
 (D) que no le gustan las personas que no tienen ideas.  
 (E) ninguna de las alternativas está correcta.

**QUESTÃO 19**

Cuando el autor afirma que "le gusta la gente que vibra, que no hay que empujarla ...", quiere decir

- (A) que le gusta la gente inerte.  
 (B) que le gusta la gente que tenga que ser empujada  
 (C) que le gusta la gente que tiembla.  
 (D) que le gusta la gente que tiene iniciativa.  
 (E) que le gusta la gente que escucha.

**QUESTÃO 20**

En la frase: "Me gusta la gente que posee sentido de la justicia", su sentido quiere decir

- (A) que le gusta la gente que no tiene sentido.  
 (B) que le gusta la gente que no es justa.  
 (C) que le gusta la gente que es justa.  
 (D) que le gusta la gente que trabaja.  
 (E) que le gusta la gente que miente.

Lea el texto abajo y conteste las cuestiones 21, 22, 23 y 24.

**LA TREPANACIÓN CRANEANA DE PARACAS**

La trepanación craneana fue una técnica quirúrgica empleada por los paracas, a través de la cual se intervenía al paciente que había sufrido traumatismo craneano. La trepanación ha sido llevada a cabo tanto por razones médicas como místicas, y de su práctica tenemos indicios desde la era neolítica, pues se han descubierto cráneos trepanados. Se cree, por pinturas encontradas en cuevas, que el hombre neolítico creía que este tipo de cirugía podía curar ataques de epilepsia, migrañas y desórdenes mentales. En la antigua Grecia, Hipócrates explicó el procedimiento para realizar una trepanación. Esto también se practicó en la Cultura Paracas (Perú), donde al finalizar la operación se colocaba una lámina de oro para que se cerrara la herida. De la misma forma fue practicado por la civilización Inca con el propósito de eliminar fragmentos de huesos o armas, que quedaban incrustadas en el cráneo, luego de accidentes o enfrentamientos bélicos. Uno de los instrumentos utilizados en la cirugía inca, fue el "Tumi" o cuchillo de metal en forma de "T" y como anestesia se usaba la coca y la chicha en grandes cantidades.

El cirujano empezaba por descarnar la herida doblando el cuero cabelludo hacia fuera, a continuación limpiaba la zona dejando a la vista el hueso magullado. Las anestésicas debieron cumplir un papel importante a estas alturas, la chicha macerada o el San Pedro, sirvieron para adormecer al paciente. La operación se tornaba delicadísima, por que cualquier desliz del cuchillo de obsidiana hacía llegar su hoja a la masa cerebral, causando un daño irreparable o tal vez la misma muerte.

Luego de la realización de la trepanación, siempre cuidando de evitar la infección, la herida era cerrada y suturada, el cuero cabelludo volvía a su lugar y la intervención quirúrgica quedaba concluida.

<http://conociendolahistoriadelperu.blogspot.com.br> (Adaptado)

**QUESTÃO 21**

De acordo com el texto es **CORRECTO** afirmar

- A) que la trepanación craneana es una técnica quirúrgica empleada solamente por los paracas.
- B) que en la antigua Grécia Hipócrates fue quien descubrió el uso de la trepanación.
- C) que el tumi era um cuchillo de metal que tenia la forma de la letra T.
- D) que la chicha era colocada en el abdomen en grandes cantidades.
- E) que la trepanación era um ritual usado por los incas, para la muerte de la massa cerebral.

**QUESTÃO 22**

Del texto, se deduce las siguientes interpretaciones.

- I. La trepanación craneana es uma técnica quirúrgica muy utilizada en la actualidad.
- II. La chicha y la coca eran usados como anestésicos.
- III. El tumi era una lámina de ouro.
- IV. La trepanación podía causar ataques de epilepsia, migrañas y desórdenes mentales.
- V. La trepanación era utilizada para retirar fragmentos de huesos o armas.

Indique las afirmaciones verdaderas (V) y las falsas (F).

- (A) V-V-F-V-F
- (B) F-V-F-V-F
- (C) V-V-F-F-V
- (D) F-V-F-F-V
- (E) V-F-V-F-F

**QUESTÃO 23**

Según el texto es **EQUIVOCADO** afirmar

- (A) que los Paracas practicaban la trepanación craneana.
- (B) que la trepanación ha sido llevada a cabo tanto por razones médicas como místicas, y practicada desde antes de la era neolítica.
- (C) que al finalizar la trepanación se colocaba una lámina de oro para que se cerrara la herida.
- (D) que después de descarnar la herida y doblar el cuero cabelludo podía verse el hueso magullado.
- (E) que la trepanación era finalizada cuando la herida era cerrada, suturada y el cuero cabelludo colocado en su lugar.

**QUESTÃO 24**

La palabra quirúrgica, en el texto, se relaciona con:

- (A) medicina
- (B) religión
- (C) cultura
- (D) química
- (E) paracas

**PROVA DE MATEMÁTICA****QUESTÃO 25**

A altura média dos 35 índios adultos de uma aldeia é 1,65 m. Analisando apenas as alturas dos 20 homens, a média é igual a 1,70 m. Qual a média, em metros, das alturas se considerarmos apenas as mulheres?

- (A) 1,46
- (B) 1,55
- (C) 1,58
- (D) 1,60
- (E) 1,65

**QUESTÃO 26**

Um torcedor de futebol pretende construir sua própria bandeira para a Copa do Mundo de 9 metros de largura. Sabendo que as bandeiras tem largura e comprimento proporcionais a 2 e 3, qual o comprimento, em metros, da bandeira desse torcedor?

- (A) 15,10
- (B) 14,60
- (C) 13,50
- (D) 12,40
- (E) 11,30

**QUESTÃO 27**

Em uma loja de cosméticos vende-se perfumes por mililitros. Uma cliente comprou 120 ml da fragrância desejada e recebeu um troco de R\$ 24,00 e caso tivesse comprado 100 ml, o troco teria sido de R\$ 70,00. Quanto custa o mililitro da fragrância comprada pela cliente?

- (A) R\$ 3,50
- (B) R\$ 3,10
- (C) R\$ 2,70
- (D) R\$ 2,30
- (E) R\$ 1,10

**QUESTÃO 28**

Numa cantina de uma escola são servidos bolos e salgadinhos. Cada aluno receberá um prato com 2 bolos, dos 4 tipos disponíveis e 3 salgadinhos, dos 6 tipos fabricados. Qual é o número total de possibilidades de escolha de 2 bolos e 3 salgadinhos de cada aluno?

- (A) 360
- (B) 120
- (C) 100
- (D) 20
- (E) 18

**QUESTÃO 29**

Há uma escada reta desde o pé de um morro até seu topo de coeficiente angular de subida de 2%, sendo que a altura do morro é de 30 metros. Desejamos construir uma segunda escada de coeficiente angular de subida de 4%. A quantos metros de distancia da escada existente teria que ser construída esta segunda escada?

- (A) 270 m
- (B) 375 m
- (C) 500 m
- (D) 750 m
- (E) 1500 m

**QUESTÃO 30**

Determine a soma de todos os valores reais que pode assumir  $m$  da seguinte igualdade.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = m \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}$$

- (A) -1  
(B) 0  
(C) 1  
(D) 2  
(E) 3

### QUESTÃO 31

Ao multiplicar um número inteiro  $N$  de cinco algarismos por 101 obtemos um novo número de últimos algarismos 8513, ou seja

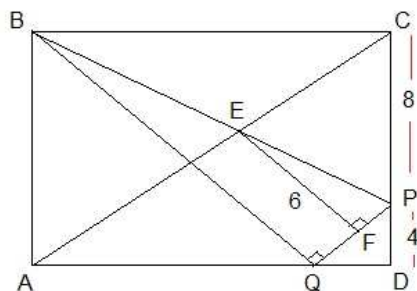
$$101N = \dots 8513$$

Sabendo que o número  $N$  tem o algarismo da dezena de milhar distinto dos outros quatro algarismos, qual o valor obtido ao somar todos os possíveis algarismos da dezena de milhar?

- (A) 38  
(B) 34  
(C) 32  
(D) 28  
(E) 18

### QUESTÃO 32

Na Figura mostrada temos o retângulo  $ABCD$ . Se  $CP=8$ ,  $DP=4$  e  $EF=6$ , então podemos concluir que  $AD$  é:



- (A)  $\frac{40}{3}$   
(B)  $\frac{43}{3}$   
(C)  $\frac{44}{3}$   
(D)  $\frac{46}{3}$   
(E)  $\frac{49}{3}$